

PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO - PESQUISA/ PÓS-GRADUAÇÃO

**AS POLÍTICAS DE COOPERAÇÃO ENTRE BRASIL E UNIÃO EUROPEIA
PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DURANTE A VIGÊNCIA DA PARCERIA ESTRATÉGICA
(2007-2024).**

Camila Talgatti Terra (camitterra1308@gmail.com)

Em 2007 houve o lançamento da Parceria Estratégica entre Brasil e União Europeia (UE), com o intuito de intensificar laços a partir do alargamento do diálogo político para abranger questões de interesse comum e de importância global. Assim, mediante o cenário de urgência das agendas de clima e meio ambiente, as políticas de cooperação entre os atores têm apresentado tanto recorrências quanto limitações e desafios, devido à complexidade do teor dos debates e negociações para realização de medidas efetivas para a conservação da biodiversidade. Com isso, a seguinte produção tem como pergunta de pesquisa: qual é o papel do Brasil na política externa comum da União Europeia em relação às pautas de conservação da biodiversidade e desenvolvimento sustentável? Dessa forma, a pesquisa analisou a evolução do diálogo e das iniciativas da Parceria Estratégica BR-UE para o desenvolvimento sustentável desde 2007 até 2024. Para tanto, os objetivos específicos adotados foram: abordar o processo de consolidação da UE e de sua política externa comum; compreender a evolução do Brasil na política internacional da UE e analisar os projetos de cooperação entre Brasil e UE em políticas de conservação da biodiversidade e desenvolvimento sustentável. Esta pesquisa qualitativa utilizou o método indutivo e dedutivo, retratou uma

análise documental e bibliográfica sobre as políticas de cooperação internacional, sob o marco teórico do institucionalismo liberal. A finalidade da abordagem foi acrescentar à produção sobre como os conceitos de interdependência complexa, efeito “spillover” e relações de poder são influentes nas trocas entre Brasil e UE. Sobretudo em vista da perspectiva europeia, que tradicionalmente defende uma ordem global liberal e normativa, mobilizadora de esforços e expectativas em prol do fortalecimento dos laços com parceiros que partilham valores comuns, como os de defesa dos direitos humanos e dos direitos socioambientais. Em termos quantitativos, as conclusões do estudo reiteram que nos primeiros 10 anos da Parceria Estratégica foram identificadas 2 Planos de ação conjuntos abrangentes que estruturaram iniciativas em 30 diálogos setoriais. Posteriormente, a UE se manteve envolvida em projetos fundamentados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Brasil, dentre os quais financiou e desenvolveu mais de 20 iniciativas entre 2023 e 2024. Isso demonstra que o vínculo prossegue esforços conjuntos que priorizam a melhoria das relações sociedade-natureza através das ações que promovam investimentos sustentáveis para a transição ecológica. Ademais, a Parceria Estratégica se mostra como mecanismo garantidor do diálogo regular, formalizado e de alto nível, acerca da agenda bilateral e multilateral, que conjuntamente influenciam a governança global.

Palavras-chave: cooperação internacional; desenvolvimento sustentável; governança.